



**UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
MESTRADO PROFISSIONAL
PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL**

LILIAN DE OLIVEIRA BATISTA

**A IDENTIDADE DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS DE ENSINO
FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE SANTOS**

**“PRODUTO EDUCACIONAL: PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA
COORDENADORES PEDAGÓGICOS: COMPREENDENDO A IDENTIDADE DO
COORDENADOR PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS”**

**SANTOS
2023**

LILIAN DE OLIVEIRA BATISTA

**A IDENTIDADE DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS DE ENSINO
FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE SANTOS**

**“PRODUTO EDUCACIONAL: PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA
COORDENADORES PEDAGÓGICOS: COMPREENDENDO A IDENTIDADE DO
COORDENADOR PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS”**

Produto educacional da dissertação apresentada à Banca Examinadora da Universidade Metropolitana de Santos, como exigência parcial para obtenção do Título de Mestre em Práticas Docentes do Ensino Fundamental.

Orientação: Prof^ª Dr^ª Mariângela Camba

SANTOS

2023

B333pr Batista, Lilian de Oliveira

Produto Educacional: Proposta de Formação Continuada para Coordenadores Pedagógicos: Compreendendo a Identidade do Coordenador Pedagógico nas escolas – Santos, 2023.

25 f.

Orientadora: Profa. Dra. Mariângela Camba.

Dissertação (Mestrado em Práticas Docentes no Ensino Fundamental) – Universidade Metropolitana de Santos, Santos, 2023.

1. Coordenador Pedagógico 2. Identidade. 3. Formação de Professores, 4. Identidade do Coordenador Pedagógico.

Produto Educacional: Proposta de Formação Continuada para Coordenadores Pedagógicos: Compreendendo a Identidade do Coordenador Pedagógico nas escolas – Santos, 2023.

CDD:370

Vanessa Laurentina Maia_ CRB8 71/97

Bibliotecária _ Unimes

BATISTA, Lilian de Oliveira. **PRODUTO EDUCACIONAL: PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA COORDENADORES PEDAGÓGICOS: COMPREENDENDO A IDENTIDADE DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS. 25 páginas. Produto Educacional do Programa de Mestrado em Práticas Docentes no Ensino Fundamental da Universidade Metropolitana de Santos, Santos, 2023.**

RESUMO

O presente produto educacional, é decorrente da pesquisa realizada no mestrado profissional em práticas docentes no ensino fundamental com o título: A Identidade do Coordenador Pedagógico nas escolas de ensino fundamental no município de Santos. Sugere como proposta uma formação continuada para Coordenadores Pedagógicos, no que se refere à sua atuação como formador dos professores que atuam em sua unidade de ensino. Apresenta os estudos sobre a formação continuada dos profissionais da educação, a identidade do coordenador pedagógico, o projeto político pedagógico e os espaços de atuação do coordenador pedagógico. O curso de formação continuada para Coordenadores Pedagógicos: Compreendendo a Identidade do Coordenador Pedagógico nas escolas, tem como objetivo fundamentar os Coordenadores Pedagógicos para uma atuação qualificada nas suas unidades de ensino, promovendo o conhecimento aprofundado sobre as práticas pedagógicas e as rotinas dos profissionais que exercem a função de Coordenador Pedagógico.

Palavras-chave: Formação de professores; Coordenador Pedagógico; Estratégias formativas, Ensino Fundamental, Identidade do Coordenador Pedagógico.

ABSTRACT

This educational product is the result of research carried out in the professional master's degree in teaching practices in elementary education with the title: The Identity of the Pedagogical Coordinator in elementary schools in the municipality of Santos. It suggests as a proposal continued training for Pedagogical Coordinators, with regard to their role as trainers for teachers who work in their teaching unit. It presents studies on the continuing training of education professionals, the identity of the pedagogical coordinator, the pedagogical political project and the areas of activity of the pedagogical coordinator. The continuing training course for Pedagogical Coordinators: Understanding the Identity of the Pedagogical Coordinator in schools, aims to provide Pedagogical Coordinators with a basis for qualified performance in their teaching units, promoting in-depth knowledge about the pedagogical practices and routines of the professionals they work in. the role of Pedagogical Coordinator.

Keywords: Teacher training; Pedagogical Coordinator; Training strategies, Elementary School, Identity of the Pedagogical Coordinator.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - As cinco linhas de atuação da formação continuada	9
Quadro 2 - Cronograma de Atividades	16

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	OBJETIVOS DA PROPOSTA	12
2.1	Objetivo Geral	12
2.2	Objetivos Específicos	12
3	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	13
3.1	Proposta Formativa	13
3.2	Curso de Formação Continuada para Coordenadores Pedagógicos: Compreendendo a Identidade do Coordenador Pedagógico nas escolas	14
4	PROCEDIMENTOS	17
5	REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

“Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

(FREIRE, 1996)

A escola tem por função social promover um espaço de partilha de saberes, e de desenvolvimento de ensino e de aprendizagem a todos os sujeitos que convivem nesse espaço. Os atores sociais que nela interagem, se formam e se transformam, o que exige, desses sujeitos uma postura pesquisadora constante aliada as trocas de experiências com os seus pares sejam na relação entre os profissionais, assim como nas relações entre os educandos.

Na rotina das instituições escolares, muitos são os momentos propícios para a reunião e discussão, conseqüentemente, para a formação dos sujeitos. No decorrer no ano letivo, há propostas de reuniões de planejamento, replanejamento, horário para o trabalho coletivo dos professores, como para os momentos de estudos individuais, todas essas pausas estão direcionando o trabalho dos profissionais para garantir buscar meios de proporcionar uma melhor aprendizagem aos alunos.

Franco (2008) faz um alerta sobre a intencionalidade que atravessa a prática dos profissionais que atuam com educação, sendo assim:

Toda prática carrega uma intencionalidade, uma concepção de homem, de sociedade, de fins, e estes precisam estar claros para os que exercem a prática educativo-pedagógica, e também para os que são a ela submetidos, dentro de uma postura ética, essencial ao ato educativo (FRANCO, 2008, p.126).

Portanto, revestidos de toda a responsabilidade que a prática educativa impõe aos profissionais da educação, assim como evidenciou Franco (2008), os momentos de pausas avaliativas devem ser constantes e processuais, assim a avaliação do trabalho funciona como um pilar que fortalece seus participantes a busca de recursos e estratégias e metodologias para se atingir a aprendizagem significativa dos alunos, bem como a colaboração e troca de experiências entre os profissionais da instituição escolar.

O Coordenador Pedagógico é o profissional que tem por função dentro das instituições escolares orquestrar junto ao grupo de professores espaços e tempos de qualidade para que haja uma construção coletiva pautada no diálogo e nos princípios democráticos, fomentando um ambiente fértil para que esses encontros se tornem produtivos e significativos para todos os envolvidos, sendo capaz de articular as pessoas, os saberes e os recursos direcionando o grupo para o objetivo comum da aprendizagem dos alunos.

Franco (2008, p.128) faz uso da seguinte analogia: “O coordenador é uma peça importante no quebra-cabeça da dinâmica de uma escola. Mas é preciso que esse quebra-cabeça esteja sempre em processo de constituição”, enquanto líder na organização das propostas pedagógicas o Coordenador Pedagógico precisa atuar entre os professores e a equipe gestora, os professores precisam sentir seu apoio e suporte no fazer cotidiano, essa construção coletiva que vai de fato fazer com que esse quebra cabeça esteja montado de forma adequada.

Imbernón (2010) aborda conceitos de formação continuada, profissionalização docente e a reflexão como meio para superar os desafios enfrentados pelos profissionais da educação em suas instituições escolares. Na concepção de Imbernón (2010, p.49), a formação continuada deve estar centrada em cinco grandes linhas ou ideias de atuação:

Quadro 1 – As cinco linhas de atuação da formação continuada

Reflexão prático-teórica	a reflexão prático-teórica do docente sobre a sua própria prática, mediante uma análise da realidade educacional e social de seu país, sua compreensão, interpretação e a intervenção sobre a mesma. A capacidade dos professores de gerar conhecimento pedagógico por meio da análise da prática educativa.
Troca de experiências	a troca de experiências, escolares, de vida, etc. e a reflexão entre indivíduos iguais para possibilitar a atualização em todos os campos de intervenção educacional e aumentar a comunicação entre os professores.
Formação aliada a um projeto de trabalho	a união da formação a um projeto de trabalho e não ao contrário (primeiro realizar a formação e depois um projeto)
Formação como arma crítica	a formação como arma crítica contra práticas laborais, como a hierarquia, o sexismo, a proletarização, o individualismo, etc, e contra práticas sociais, como exclusão e intolerância
Trabalho colaborativo	o desenvolvimento profissional da instituição educacional, mediante o trabalho colaborativo, reconhecendo que a escola está constituída por todos e que coincidimos na intenção de transformar essa prática. Possibilitar a passagem da experiência de inovação isolada e celular para a inovação institucional.

Fonte: Elaboração própria tendo como referência Imbernón (2010, p.49).

O presente produto educacional resulta da pesquisa realizada no ano de 2020 a 2022, com objetivo de receber a titularidade do Programa de Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental. Foi delimitado como foco de investigação o trabalho dos Coordenadores Pedagógicos nas instituições de ensino do Município de Santos.

No decorrer da pesquisa foi feito o levantamento bibliográfico, base importante para desvelar alguns conceitos e aspectos acerca da temática. A pesquisa buscou apresentar as instituições escolares e o papel do coordenador, caracterizando inicialmente as instituições escolares no contexto da atualidade para em seguida se tratar dessa instituição escolar e sua comunidade e do Coordenador Pedagógico na escola. Os contextos formativos e a participação docente com destaque ao papel desempenhado pelo Coordenador Pedagógico nesse processo de formação na escola. E, por fim, a constituição identitária do Coordenador Pedagógico onde são apresentados os inúmeros desafios que atravessam o cotidiano e o fazer desses profissionais, destacando-se a formação específica para ocupar o cargo, a formação institucional, a gestão democrática, e a falta de clareza da sua função.

A função do Coordenador Pedagógico em sua criação estava atrelada a um olhar fiscalizador, que de certa forma perdura no imaginário da comunidade escolar, Alarcão (2011, p. 11) esclarece sobre as atribuições que o Coordenador Pedagógico assumia na década de 70, “designado muitas vezes por supervisor escolar, é responsável pelo funcionamento geral da escola em todos os setores: administrativo, burocrático, financeiro, cultural e de serviços”.

O processo de redemocratização da sociedade brasileira, pautou novas discussões em toda a sociedade e não foi diferente na educação, iniciada no texto da Constituição Federal e depois ratificada pelos documentos norteadores que se seguiram, a gestão democrática passou a ser um dos pilares do trabalho e das pesquisas educacionais, reverberando na necessidade de ressignificar a atuação dos educadores e também do Coordenador Pedagógico, a partir de então espera-se que esse profissional passe a atuar por um viés articulador, formador e transformador da realidade escolar e social.

Uma das faces de maior relevância do trabalho desenvolvido pelos Coordenadores Pedagógicos são os contextos formativos, bem como a articulação docente para participar desses processos, uma vez que as formações continuadas em horário de serviço ocorrem nas instituições escolares nas reuniões de trabalho coletivas.

Freire (1997) enaltece a humildade, importante característica que deve ancorar não só os educadores, mas a todos os seres humanos:

A humildade nos ajuda a reconhecer esta coisa óbvia: ninguém sabe tudo; ninguém ignora tudo. Todos sabemos algo; todos ignoramos algo. Sem humildade dificilmente ouviremos com respeito a quem consideramos demasiadamente longe de nosso nível de competência (FREIRE, 1997, p. 37).

Enquanto, sujeitos históricos, constituídos por nossas vivências, estudos e reflexões, estamos em constante aprendizado, reconhecer que não sabemos tudo, oportuniza um olhar diante das experiências como observador, pronto a aprender com nossos pares e com as pessoas que atravessam a nossa vida.

A metodologia utilizada no estudo foi a pesquisa descritiva, de caráter exploratório por meio de revisão bibliográfica, com a utilização de questionário, aplicado a cinco Coordenadores Pedagógicos, sendo que foi observado o critério de haver uma escola por zoneamento do município de Santos e atender alunos do ensino fundamental ciclo I e II, da cidade pesquisada.

A pesquisa foi fundamentada pelos estudos de autores como: Alarcão, Almeida, Franco, Freire, Gatti, Imbernón, Placco. A partir da análise do instrumento de pesquisa foi possível observar aspectos relevantes tais como: a construção do Projeto Político Pedagógico, a atuação dos Coordenadores no Conselho de Classe e a Formação Continuada dos professores nas escolas e a Identidade do Coordenador Pedagógico.

A análise do questionário respondido pelos Coordenadores Pedagógicos aliado as pesquisas bibliográficas, resultou nos pontos fortes desses Coordenadores Pedagógicos e também apontou fragilidades que serão tratadas no Curso de Formação Continuada para Coordenadores Pedagógicos, intitulado Compreendendo a Identidade do Coordenador Pedagógico nas escolas, como produto dessa pesquisa, sendo o ponto mais significativo as dificuldades dos coordenadores na condução de algumas reuniões com seu grupo de professores.

1 OBJETIVOS DA PROPOSTA

“Ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”
(FREIRE, 1996)

2.1. Objetivo Geral

Contribuir no desenvolvimento das atribuições próprias dos Coordenadores Pedagógicos a partir do curso de formação para uma atuação qualificada.

2.2. Objetivos Específicos

Para alcançar o objetivo geral, apontam-se os seguintes objetivos específicos:

- Identificar as práticas pedagógicas utilizadas pelos Coordenadores Pedagógicos;
- Refletir sobre as estratégias para serem utilizadas na formação de professores pelos Coordenadores Pedagógicos;
- Compreender quais às rotinas de trabalho presentes na atuação dos Coordenadores Pedagógicos;
- Aplicar o curso de formação continuada para Coordenadores Pedagógicos.

2 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

(FREIRE, 1996)

3.1 Proposta Formativa

O levantamento de dados e a análise da pesquisa sugere que a proposta formativa mais adequada para alcançar o maior número de participantes e colaborar com a reflexão acerca das fragilidades identificadas na pesquisa é um Curso de Formação Continuada para Coordenadores Pedagógicos, como forma de convite, desenvolvido de forma *online* por meio da plataforma *Google Sala de Aula*.

A proposta é que sejam disponibilizados conteúdos e atividades semanais com a finalidade de contemplar as quatro categorias norteadoras da pesquisa junto aos Coordenadores Pedagógicos, sendo eles: Projeto Político Pedagógico; Conselho de Classe; Formação Continuada; Identidade do Coordenador Pedagógico, diante das categorias elencadas, para uma melhor organização dos temas que serão tratados na formação a temática do Conselho de Classe será abordado como um subitem do Projeto Político Pedagógico, dando espaço para um módulo dedicado aos Espaços de Atuação dos Coordenadores Pedagógicos.

O Curso de Formação Continuada para Coordenadores Pedagógicos, se constitui em um espaço de aprendizagem colaborativa, oportunizando um espaço para a troca de experiência entre os pares e aprofundamento no referencial teórico que orienta a aprendizagem dos professores.

A intenção é proporcionar momentos de acolhimento, onde os participantes podem expor suas necessidades e dúvidas, grupo de estudo, partilha de boas práticas, dinâmicas em grupo e individuais e práticas para serem aplicadas com seu grupo de trabalho na instituição escolar de origem, com o objetivo de oferecer conteúdo e materiais que provoquem a reflexão dos participantes e contribuam para ampliar o repertório desses profissionais.

Espera-se que, com essa proposta de formação colaborativa, que os Coordenadores Pedagógicos participantes, possam adquirir repertório suficiente para se sentirem mais preparados e seguros para liderar as pautas das reuniões pedagógicas e as ações necessárias

para a efetiva implementação do Projeto Político Pedagógico de suas instituições escolares de origem.

Espera-se ao final do Curso de Formação Continuada: Compreendendo a Identidade do Coordenador Pedagógico nas escolas, proporcionar aperfeiçoamento profissional aos participantes subsídios que contribuam para a observação e análise das necessidades apresentadas pela sua comunidade escolar, contribuindo para o pensamento crítico e reflexivo, articulando com uma postura dialógica diante de seus pares em suas instituições escolares de origem.

3.2 Curso de Formação Continuada para Coordenadores Pedagógicos: Compreendendo a Identidade do Coordenador Pedagógico nas escolas.

As instituições escolares são ambientes de convergência de sujeitos com diferentes formações socioculturais, o que contribui para reflexões e enriquecimento de diferentes pontos de vista como também em alguma medida apresenta divergências e desafios para todos os sujeitos que interagem nesse ambiente.

O cotidiano escolar é atravessado por diferentes situações que emergem e atravessam o fazer dos educadores e dos Coordenadores Pedagógicos, atendimento dos responsáveis, das demandas disciplinares, solicitações do diretor, questões estruturais, falta de funcionários, professores ou de materiais, pequenas ou grandes reformas, que em maior ou menor grau acabam por gerar interferências nas rotinas dos profissionais que atuam nas instituições escolares e os alunos.

Para que as urgências e emergências cotidianas não tirem o foco dos Coordenadores Pedagógicos da sua principal função que é a formação continuada em serviço dos professores e a mobilização docente para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico é urgente um planejamento condizente com a realidade, porém com objetivos claros e plano de ação bem definido.

O Curso de Formação Continuada para Coordenadores Pedagógicos, foi concebido com a intenção de contribuir com o planejamento dos Coordenadores Pedagógicos, ampliando seu repertório e possibilitando reflexão sobre as suas práticas.

Para compreensão do funcionamento do Curso de Formação Continuada é importante elencar dados preliminares sobre a implementação, para tanto, se faz necessário saber qual é a justificativa, como será desenvolvido, público alvo, os objetivos que se pretende alcançar.

Nome do curso: Compreendendo a Identidade do Coordenador Pedagógico nas escolas.

Público-alvo: Coordenadores Pedagógicos

Duração do Curso: seis semanas

Número de vagas: 15

- **Objetivo do Curso**

A proposta do curso compreende as conceituações acerca da formação dos profissionais de educação, em especial do Coordenador Pedagógico que tem em como foco nas suas atribuições zelar e contribuir pela formação em serviço dos professores, esses conhecimentos serão apresentados seguindo quatro categorias: Formação Continuada dos profissionais da educação; Identidade do Coordenador Pedagógico; Projeto Político Pedagógico; Espaços de atuação do Coordenador Pedagógico. O cursista é convidado a opinar, colaborar, questionar, refletir sobre os conteúdos abordados nas atividades semanais.

- **Justificativa**

Vivemos em uma sociedade que em o uso das ferramentas tecnológicas tem se tornado cada vez mais frequente no cotidiano das pessoas, com crescentes modelos de plataforma para a oferta de formações e cursos na modalidade virtual, com a possibilidade de partilhar materiais em diferentes formatos e a interação dos participantes de forma síncrona e assíncrona a depender das propostas a serem desenvolvidas, o que oportuniza de forma prática e fácil acesso todo o tipo de conteúdo, seja para lazer, cultura ou conhecimento técnico.

O curso de formação continuada para Coordenadores Pedagógicos, enquanto instrumento de formação, sensibilização e reflexão em torno dos saberes e práticas que envolve a formação e o trabalho dos Coordenadores Pedagógicos, com o objetivo de possibilitar ao participante a reflexão sobre o seu papel social e oportunizar a partilha de conhecimento e trocas entre os Coordenadores Pedagógicos e demais interessados na temática.

Oportunizar a participação e construção coletiva nas atividades elaborando reflexões acerca dos conteúdos propostos e das práticas dos Coordenadores Pedagógicos promovendo uma reflexão sobre as práticas, com intuito de reverberar nas reuniões pedagógicas desenvolvidas nas instituições escolares de origem dos cursistas.

O Curso de Formação para Coordenadores Pedagógicos participantes da pesquisa e também aos Coordenadores Pedagógicos e estudantes de Pedagogia que procuram se aperfeiçoar na temática da formação de professores, e de pessoas que possam se interessar pela temática e venha a possibilitar aos que tiverem contato com o curso uma reflexão à cerca dos saberes dos Coordenadores Pedagógicos.

Quadro 1 - Cronograma de Atividades

Semana I	Acolhimento Sensibilização Apresentações Questionário diagnóstico	5 horas
Semana II	Formação Continuada dos profissionais da Educação	10 horas
Semana III	Identidade do Coordenador Pedagógico	10 horas
Semana IV	Projeto Político Pedagógico	15 horas
Semana V	Espaços de atuação do Coordenador Pedagógico	15 horas
Semana VI	Encerramento; Questionário Avaliativo da Formação	5 horas
		Total: 60 horas

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

4 PROCEDIMENTOS

O Curso de Formação Continuada para Coordenadores Pedagógicos: Compreendendo a Identidade do Coordenador Pedagógico nas escolas, propõe-se um modelo de formação que privilegie o trabalho cooperativo, de formação do sujeito crítico e reflexivo, por meio da interação entre sujeitos com interesses em comum, a proposta é conduzir as atividades de forma cooperativa com conteúdo que promovam a reflexão dos Coordenadores Pedagógicos, à cerca dos saberes e práticas que compõe o cotidiano dos Coordenadores.

As temáticas que serão desenvolvidas no decorrer das semanas serão referentes a quatro tônicas: Formação Continuada dos profissionais da educação; Identidade do Coordenador Pedagógico; Projeto Político Pedagógico; Espaços de atuação do Coordenador Pedagógico.

Para tanto, a formação será viabilizada por meio plataforma *Google Sala de Aula*, sendo propostas conteúdos e atividades semanais, resultando em um total de seis semanas, serão utilizados materiais de diferentes formatos, tais como artigos científicos, textos, vídeos, entrevistas, dinâmicas em grupo e individuais, privilegiando os momentos de escuta, a partilha de boas práticas entre os participantes.

Semana I: Acolhimento

- Acolhimento;
- Sensibilização:
- Apresentações:
- Questionário diagnóstico;

Acolhimento: apresentação da formadora e socialização do cronograma de atividades que serão desenvolvidas no curso;

Sensibilização: apresentação dos participantes, no primeiro momento dividir os participantes em duplas, as duplas terão 5 minutos para conversar e partilhar habilidades e curiosidades a seu respeito, no retorno ao grupo uma pessoa deverá apresentar a sua dupla com as informações que foram partilhadas na conversa inicial.

Apresentações: abertura de fórum destinado a apresentação dos participantes;

Questionário diagnóstico: preenchimento de formulário do *google* com um questionário com o objetivo de levantar os conhecimentos prévios dos participantes sobre os temas que serão desenvolvidos na formação.

Semana II: Formação Continuada Dos Profissionais Da Educação

Tema 1 - A estrutura curricular e a interdisciplinaridade

A Base Nacional Comum Curricular é um documento construído com a participação da sociedade brasileira e que estabelece um currículo único para os estudantes brasileiros, embora não esteja declarado no documento a metodologia que deve ser abordada pelos sistemas de ensino, a interdisciplinaridade se mostra como uma metodologia sugerida para desenvolver o currículo proposta na BNCC.

Sugestão de Leitura

Oliveira, Elisandra Brizolla de; Santos, Franklin Noel dos. Pressupostos e Definições Em Interdisciplinaridade: diálogo com alguns autores. **Interdisc.**, São Paulo, n. 11, p. 01-151, 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/interdisciplinaridade/article/view/34709/23806>. Acesso em: 14 nov. 2023.

Sugestão de Vídeos:

Canal Futura. **Metodologias de ensino interdisciplinar** | E aí, professor? [Vídeo]. YouTube, 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5TTeKoNaYDU>. Acesso em: 14 nov. 2023.

Tema 2 - As metodologias e estratégias de aprendizagem

Atualmente os alunos têm acesso a informações de todos os tipos por diferentes meios de comunicação. O trabalho com as metodologias ativas busca incentivar o protagonismo dos alunos, deixando os estudantes com uma postura ativa e pesquisadora diante dos conteúdos escolares, podendo ser adaptada a diversas disciplinas. Há um conjunto de estratégias que tem por base o conceito de metodologia ativa, entre eles: aprendizagem baseada em problema, aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em times, gamificação e *design thinking*.

Oficina: Os participantes serão divididos em grupos. Nesse momento, será construída em uma folha uma tabela com três colunas. Nesse primeiro momento, será solicitado que façam o

registro na primeira coluna com as informações que conhecem sobre a sala de aula invertida. Depois, vamos assistir ao vídeo “Sala de Aula Invertida: Conheça a Sala de Aula Invertida”. No segundo momento, voltaremos ao grupo e faremos o registro do que é a sala de aula invertida? utilizando as informações do vídeo como suporte. Será aberta a palavra ao grupo para socializar o que cada grupo discutiu e, por fim, na terceira coluna, serão registradas algumas sugestões de atividades utilizando a sala de aula invertida como recurso.

Sugestão de Vídeos:

Meira, L. (2018, 10 de maio). Gamificação: O que é gamificação? – Prof^o Phd. Luciano Meira [Vídeo]. YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GIWuJQsTQuo>. Acesso em: 14 nov. 2023.

Ramal, A.; Elmôr, G. (2019, 5 de julho). Sala de aula invertida: Conheça a sala de aula invertida - Entrevistados: Andrea Ramal, doutora em Educação; Gabriel Elmôr, professor do IME e consultor do GEN Educação [Vídeo]. YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pADyAN15cZ0>. Acesso em: 14 nov. 2023.

Sugestões de leituras

Ampliando Saberes



Semana III: Identidade do Coordenador Pedagógico

Tema 1 - As funções do Coordenador Pedagógico

Estão estabelecidas na legislação que rege cada sistema de ensino, o que se apresenta em comum a esses documentos são as funções de acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, realizar reuniões visando estratégias para recuperação da aprendizagem escolar, reuniões com enfoque na formação dos professores, liderar reuniões de planejamento,

zelar pela construção e acompanhamento do projeto político pedagógico da instituição escolar.

Sugestão de Leitura:

OLIVEIRA, Francisco Lindoval. O coordenador pedagógico e o seu papel no cotidiano escolar. **Revista Educação Pública**, v. 20, nº 14, 14 de março de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/14/o-coordenador-pedagogico-e-o-seu-papel-no-cotidiano-escolar>. Acesso em: 14 nov. 2023.

Regimento escolar com enfoque nas atribuições do Coordenador Pedagógico.

Tema 2 - Estratégias de formação continuada

Uma das atribuições mais importantes dos coordenadores pedagógicos, semanalmente nas instituições escolares, há as reuniões de trabalho coletivo, destinadas ao planejamento, replanejamento grupo de estudos, cabendo ao Coordenador Pedagógico elaborar as pautas e organizar as temáticas que serão desenvolvidas nesses momentos.

Sugestão de Leitura:

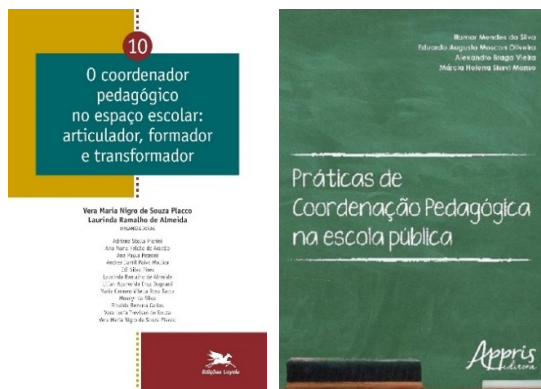
Giovani, Priscila de. Coordenador pedagógico: contribuições para sua formação. 2013. 136 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

Sugestão de Vídeo:

Programa de formação de professores alfabetizadores. Construindo competências de formador [Vídeo]. YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=x1l3RYPtRM>. Acesso em: 14 nov.2023.

Sugestões de leituras:

Ampliando Saberes



Semana IV: Projeto Político Pedagógico

Tema 1 – Projeto Político Pedagógico

Documento elaborado por cada instituição escolar com o objetivo de registrar as características da comunidade escolar, informações referentes a aprendizagem dos alunos, projetos pedagógicos que serão desenvolvidos, a referencial teórico que orienta as escolhas metodológicas, plano de ação para recomposição de aprendizagem se necessário, requer avaliação constante e processual das propostas.

Sugestão de Leitura:

RAMOS, Ana Claudia Santos; Coracini, Rosa Lia de Sousa. O projeto político pedagógico: conceitos e significados na democratização da escola. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2015/1%20-%20ARTIGOS/O%20PROJETO%20POLITICO%20PEDAGOGICO%20CONCEITOS%20E%20SIGNIFICADOS%20NA%20DEMOCRATIZACAO%20DA%20ESCOLA.PDF>. Acesso em: 14 nov. 2023.

Socializar o modelo de Projeto Político Pedagógico utilizado pela instituição.

Sugestão de Vídeo:

Visita, M. Como fazer o PPP funcionar [Vídeo]. YouTube. 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=s_tnaiuAksM. Acesso em: 14 nov. 2023.

Tema 2 - O conselho de classe

Realizada ao final do bimestre ou trimestre escolar, tem por característica, avaliar o rendimento dos alunos, propor recomposição de aprendizagem, replanejar os conteúdos e aprendizagens que os alunos não se apropriaram, rever metodologias e estratégias de forma coletiva visando sanar as dificuldades apresentadas pelos alunos no decorrer do trimestre, cabe destacar que embora exista uma reunião programada com esse fim de forma coletiva, a avaliação e replanejamento pelos professores deve acontecer de forma constante e processual para que seja mais eficaz o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos.

Sugestões de leituras

Ampliando Saberes



Semana V: Espaços De Atuação Do Coordenador Pedagógico

Tema 1 – Construção de Pautas de Reuniões

Constitui uma atividade comum na rotina dos Coordenadores Pedagógicos, mas que requer atenção em sua elaboração, definir os objetivos da reunião, selecionar previamente os materiais que serão necessários a dinâmica da reunião, levantar junto ao grupo de professores as temáticas de interesse para os encontros formativos.

Sugestão de Leitura:

Solicitar aos participantes que tragam as suas pautas, analisando as pautas, construir um modelo de pauta que reúna os pontos fortes de cada uma delas.

Sugestão de Vídeos:

SuperAutor. REUNIÃO PEDAGÓGICA: Saiba como montar em 7 passos! [Vídeo]. YouTube. 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VxwZY0bHO1I>. Acesso em: 14 nov. 2023.

Semana VI: Encerramento

Encerramento

Consistirá na apresentação de um “sarau de habilidades”, os participantes serão convidados a demonstrar suas habilidades artísticas ou criativas, uma oportunidade para os participantes apresentarem talentos diversos. Isso poderia incluir performances musicais, recitação de poesias, exposições de artes visuais, apresentações teatrais, uma receita culinária, uma peça feita de forma artesanal ou qualquer outra forma de expressão artística ou criativa que destaque as habilidades dos participantes.

Questionário Avaliativo da Formação

Preenchimento de formulário do google com um questionário com o objetivo de avaliar o quanto as propostas do curso contribuíram para a formação profissional dos cursistas. Solicitar sugestões aos participantes de pontos que podem ser revistos na formação.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, Isabel. Do olhar supervisivo ao olhar sobre a supervisão. In: RANGEL, Mary (org.). **Supervisão pedagógica: princípios e práticas**. 11. ed. Campinas: Papirus, 2011. p. 11 a 56.
- BERGMANN, Jonathan.; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem**. Tradução: Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
- CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. **Conselho de Classe: espaço de diagnóstico da prática educativa escolar**. São Paulo, Brasil, 2005
- FRANCO, Maria Amélia Santoro. Coordenação Pedagógica: uma práxis em busca de sua identidade. **Revista Múltiplas Leituras**, v.1, n. 1, p. 117-131, 2008. Disponível em <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ML/article/view/1176>. Acesso em: 21 out 2022.
- FAZENDA, Ivani. **O que é interdisciplinaridade**. 2ª Ed. São Paulo, Cortez, 2018.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. São Paulo: Olho D'Água, 1997
- GIOVANI, Priscila de. **Coordenador pedagógico: contribuições para sua formação**. 2013. 136 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/9727>. Acesso em: 14 nov. 2023.
- MEDEL, Cássia Ravena Mulin de Assis. **Projeto político-pedagógico: construção e implementação na escola**. Campinas: Autores Associados, 2008
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulos: Cortez; 2018.
- OLIVEIRA, Elisandra Brizolla de SANTOS, Franklin Noel dos. PRESSUPOSTOS E DEFINIÇÕES EM INTERDISCIPLINARIDADE: diálogo com alguns autores. **Revista Interdisciplinaridade** n.11, 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/interdisciplinaridade/article/view/34709>. Acesso em: 02 nov. 2023.
- OLIVEIRA, Francisco Lindoval. O coordenador pedagógico e o seu papel no cotidiano escolar. **Revista Educação Pública**, v. 20, nº 14, 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/14/o-coordenador-pedagogico-e-o-seu-papel-no-cotidiano-escolar>. Acesso em: 14 nov. 2023.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de.; (ORG.) **O Coordenador no Espaço Escolar**: articulador, formador e transformador. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

SANTOS, Ana Claudia Ramos, SOUZA, Rosa Lia Coracini de. **O Projeto Político Pedagógico: Conceitos E Significados Na Democratização Da Escola**. XVII Seminário Internacional de Educação no Mercosul. UNIRUZ. Rio Grande do Sul 2015. Disponível em: [https://home.unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2015/1 - ARTIGOS/](https://home.unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2015/1-ARTIGOS/). Acesso em: 14 nov. 2023.

SILVA, Itamar Mendes. **Práticas de coordenação pedagógica na escola pública**. Curitiba: Appris, 2017

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do Trabalho Pedagógico**: Do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 15 ed. São Paulo: Libertad Editora, 2013.